

FUNDO CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORDESTE - FNE
RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DAS CONTRATAÇÕES NO ESTADO DE SERGIPE
 EXERCÍCIO DE 2020 (JANEIRO-JUNHO)

1. INTRODUÇÃO

A Programação Regional do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste - FNE prevê R\$ 25,3 bilhões a serem aplicados no exercício de 2020 em toda área de atuação da Sudene, que abrange todos os estados do Nordeste e parcialmente os estados de Minas Gerais e do Espírito Santo. O orçamento é dividido entre R\$ 17,0 bilhões para a programação padrão, que contempla os setores Agrícola, Pecuário, Agroindustrial, Industrial, Comércio e Serviços, e Turismo, R\$ 8,2 bilhões para a Programação Específica de Infraestrutura, R\$ 20,0 milhões ao Programa de Financiamento Estudantil (P-FIES) e R\$ 50,0 milhões para o Programa FNE Sol Pessoa Física, destinado para o financiamento de sistemas de micro e minigeração distribuída de energia para domicílios residenciais.

As contratações do Fundo no período de janeiro a junho de 2020 totalizaram R\$ 12,5 bilhões, dos quais R\$ 570,6 milhões foram contratados no estado de Sergipe.

A programação padrão prevê R\$ 17,0 bilhões a serem aplicados em toda área de atuação da Sudene, com destinação de R\$ 850,0 milhões para Sergipe. Foram efetivamente aplicados R\$ 9,6 bilhões para toda a programação padrão, sendo R\$ 548,6 milhões referentes às contratações no estado sergipano.

A Programação FNE para 2020 estabelece o percentual máximo de 30% e mínimo de 4,5% dos recursos da programação padrão para cada estado, com exceção do Espírito Santo. As aplicações no estado de Sergipe corresponderam a 5,7%, respeitando ambos os limites.

Gráfico 1 – FNE Prog. Padrão: Valor Programado por UF



Gráfico 2 – FNE Prog. Padrão: Valor Contratado por UF

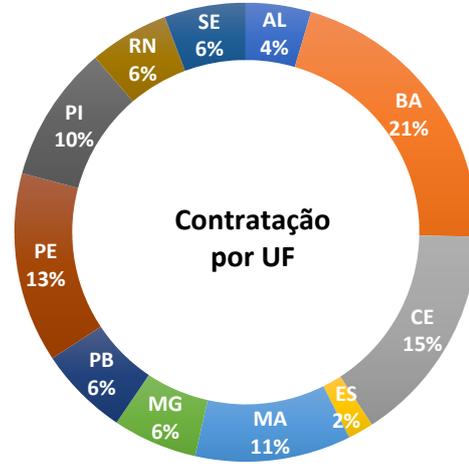
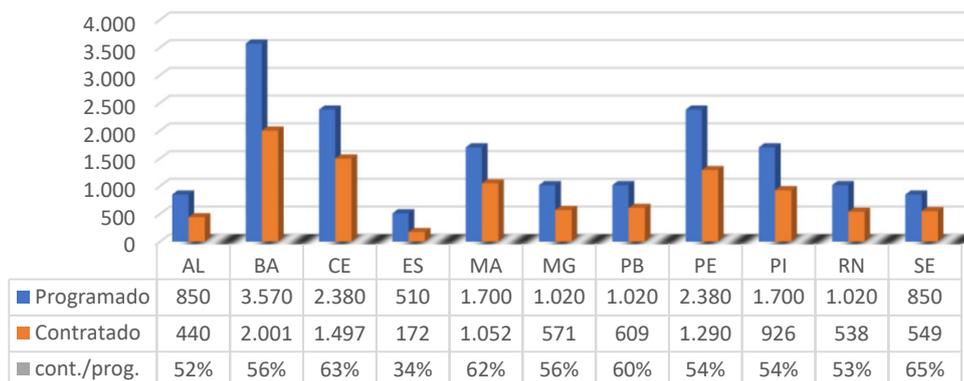
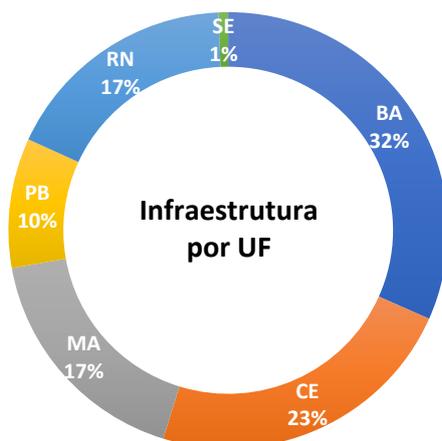


Gráfico 3 – FNE Prog. Padrão: Valor Programado X Contratado por UF



A programação específica de infraestrutura prevê R\$ 8,2 bilhões a serem aplicados em toda área de atuação da Sudene, sem previsão por estado. No período analisado, foram aplicados R\$ 2,8 bilhões, dos quais R\$ 20,3 milhões foram localizados no estado de Sergipe.

Gráfico 4 – FNE Prog. Infraestrutura: Valor Contratado por UF



2. PRIORIDADES ESPACIAIS – CONTRATAÇÕES NO ESTADO DE SERGIPE

2.1. Por áreas Prioritárias da PNDR

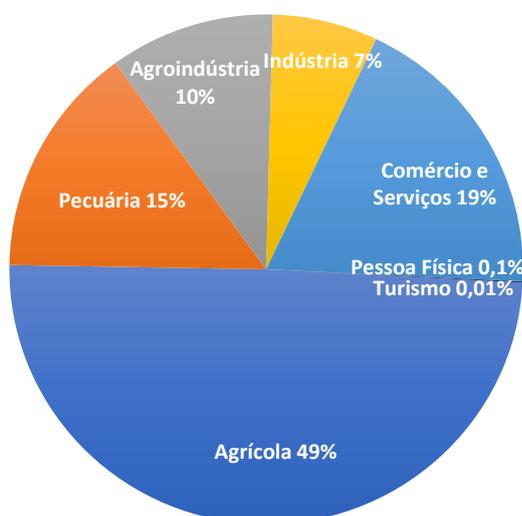
A Política Nacional de Desenvolvimento Regional – PNDR, instituída pelo Decreto nº 9.810, de 30 de maio de 2019, estabelece como áreas prioritárias o Semiárido, as Regiões Integradas de Desenvolvimento – RIDE e as sub-regiões classificadas como média e baixa renda, de qualquer nível de dinamismo.

2.1.1. Semiárido

A Constituição Federal estabelece que deverá ser destinado para aplicação no Semiárido 50% dos recursos ingressados nos termos do seu art. 159, inciso I, alínea c. A delimitação desta região é de competência do Conselho Deliberativo da Sudene (Condel/Sudene).

Com previsão de aplicação mínima para 2020 de R\$ 5,1 bilhões, incluindo o setor de Infraestrutura, as contratações nos municípios localizados no Semiárido totalizaram R\$ 6,7 bilhões no período analisado, correspondendo a 131,7% do valor programado. Desse montante, R\$ 203,4 milhões foi contratado no estado de Sergipe, distribuído da seguinte forma entre os setores:

Gráfico 5 – FNE/SE Semiárido: Aplicação por Setor



2.1.2. Tipologia Sub-Regional

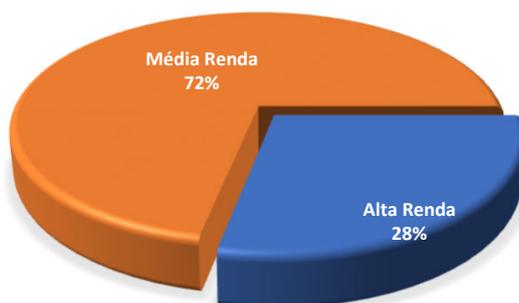
As contratações em municípios de Sergipe classificados pela Tipologia Sub-Regional da PNDR como média renda, de qualquer dinamismo, representaram 71,7% das contratações no estado. As contratações para as sub-regiões classificadas como alta renda, de qualquer dinamismo, somaram 28,3%.

Tabela 1 – FNE/SE: Aplicação por Tipologia Sub-Regional

Em R\$ mil

Tipologia Sub-regional	Qtd Municípios		Qtd. Op.	Valor	Ticket Médio	[%] Particip.
	Classificados	[%] Tipologia				
Alta Renda e Alto Dinamismo	0	0,0%	0	0	0	0,0%
Alta Renda e Médio Dinamismo	4	5,3%	724	161.216	223	28,3%
Alta Renda e Baixo Dinamismo	0	0,0%	0	0	0	0,0%
Média Renda e Alto Dinamismo	13	17,3%	2.416	79.815	33	14,0%
Média Renda e Médio Dinamismo	37	49,3%	3.712	196.168	53	34,4%
Média Renda e Baixo Dinamismo	21	28,0%	3.680	133.387	36	23,4%
Baixa Renda e Alto Dinamismo	0	0,0%	0	0	0	0,0%
Baixa Renda e Médio Dinamismo	0	0,0%	0	0	0	0,0%
Baixa Renda e Baixo Dinamismo	0	0,0%	0	0	0	0,0%
Total SE	75	100,0%	10.532	570.585	54	100,0%

Gráfico 6 – FNE/SE: Aplicação por Tipologia Sub-Regional



2.2. Por áreas Prioritárias do PRDNE

O Plano Regional de Desenvolvimento do Nordeste - PRDNE é um instrumento de planejamento do desenvolvimento que, articulado em seis eixos estratégicos – Inovação, Desenvolvimento de capacidades humanas, Dinamização e diversificação produtiva, Desenvolvimento social, Conservação Ambiental e Segurança Hídrica e Desenvolvimento institucional – indica a direção geral das transformações que devem provocar mudanças na realidade regional. A abordagem territorial do PRDNE se baseia nas regiões geográficas intermediárias, valorizando a integração urbano-rural e a conectividade entre as cidades que exercem a centralidade regional.

O estado de Sergipe é dividido em duas Regiões Intermediárias, das quais a de Aracaju destacou-se com participação de 59,1% do volume das contratações.

Tabela 2 – FNE/SE: Aplicação por Região Intermediária e por Setor

Em R\$ mil

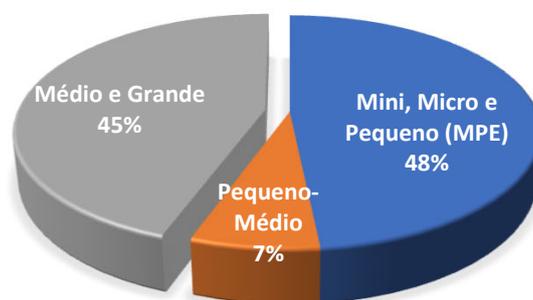
Região Intermediária	Qtd Op	Valor	Ticket Médio	Distribuição por Setor							
				Agrícola	Pecuária	Agroindústria	Indústria	Comércio e Serviços	Turismo	Infraestrutura	Pessoa Física
Aracaju	3.980	337.118	85	11,6%	6,5%	12,1%	14,7%	46,9%	1,8%	6,0%	0,3%
Itabaiana	6.552	233.468	36	38,8%	13,1%	9,8%	20,0%	18,2%	0,0%	0,0%	0,2%
Total SE	10.532	570.585	54	22,8%	9,2%	11,1%	16,9%	35,1%	1,1%	3,6%	0,3%

3.1. Por Porte

A Programação FNE para 2020 estabeleceu o percentual mínimo de 30% a serem destinados aos beneficiários de porte mini, micro ou pequeno. Este limite mínimo é de 72% quando considerado o porte pequeno-médio, de forma que as contratações para beneficiários de porte médio e grande devem respeitar o limite máximo de 28%. Estes limites são aplicados no somatório das contratações da área de atuação da Sudene, sem aplicabilidade por estado. As aplicações no setor de infraestrutura não são computadas para a verificação do limite por porte, conforme artigo 9º da Portaria MDR nº 1.953/2019, alterada pela de Portaria nº 931/2020.

No estado de Sergipe, as contratações nos setores Agrícola, Pecuária, Agroindústria, Indústria, Comércio e Serviços, Turismo, nos programas P-FIES e FNE SOL-PF destinaram 55,4% para os beneficiários de porte Mini, Micro, Pequeno e Pequeno-Médio e 44,6% para os portes Médio e Grande.

Gráfico 7 – FNE/SE: Aplicação por Porte de Beneficiário



3.2. Beneficiários de primeira contratação junto ao FNE

Das 10.532 operações de crédito realizadas no estado de Sergipe, 2.120 (20,1%) foram referentes a operações de beneficiários que ainda não haviam contratado com o Fundo. Os R\$ 57,3 milhões contratados pelos beneficiários de primeira contratação corresponderam a 10% dos R\$ 570,6 milhões aplicados no estado.

4. P-FIES, FNE SOL-PF E FNE LINHA EMERGENCIAL – CONTRATAÇÕES NO ESTADO DE SERGIPE

Os programas de Financiamento Estudantil – P-FIES e de FNE SOL – PF não são enquadráveis no setor de infraestrutura e nem dos demais setores da Programação Padrão, de forma que suas contratações, bem como suas programações são computadas à parte.

O Programa de Financiamento Estudantil – P-FIES foi contemplado na Programação FNE de 2020 com R\$ 20,0 milhões. No estado de Sergipe foram contratadas 24 operações com ticket médio de R\$ 7,0 mil, totalizando o volume de R\$ 168,6 mil. O total

O Programa FNE Verde permite, por meio da linha FNE SOL-PF, o financiamento de sistemas de micro e minigeração distribuída de energia, conforme Resolução ANEEL nº 482/2012, inclusive para instalação em domicílio residencial para beneficiário pessoa física.

No estado, foram realizadas 54 operações para pessoas físicas com ticket médio de R\$ 28,1 mil, totalizando o montante de R\$ 1,5 milhão. O total contratado no estado corresponde a 3% dos R\$ 49,9 milhões contratados pelo programa em toda área de atuação da Sudene.

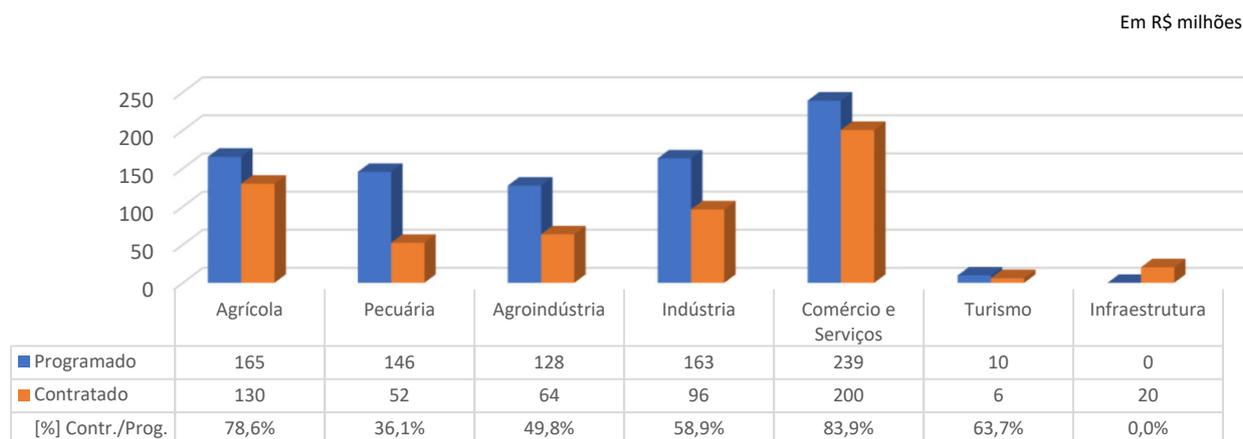
O FNE Programa Especial 2020 – Resolução CMN nº 4.798/2020 (FNE Linha Emergencial) foi implementado em abril/2020 e tem como objetivo fomentar a recuperação ou a preservação das atividades dos setores produtivos industrial, comercial e de serviços, em decorrência da emergência de saúde pública de importância internacional relacionada ao novo Coronavírus (COVID 19) na região de atuação do Fundo. No FNE, as projeções e contratações nos os setores Agroindústria e Turismo são contabilizados a parte do cálculo da Indústria e do Comércio e Serviços, respectivamente, mas por suas naturezas, também são setores contemplados pela linha especial.

As contratações da Linha Emergencial no estado de Sergipe somaram R\$ 33,4 milhões, por meio de 439 operações de crédito, com ticket médio de R\$ 76,1 mil. O montante representa 4,2% dos R\$ 788,9 milhões contratados em toda área de atuação da Sudene.

5. SETORES E ATIVIDADES ECONÔMICAS – CONTRATAÇÕES NO ESTADO DE SERGIPE

As contratações em Sergipe somaram R\$ 570,6 milhões e tiveram concentração de 35,1% no setor de Comércio e Serviços e de 22,8% no Agrícola. Os setores Indústria, Agroindústria, Pecuária, Infraestrutura e Turismo juntos representaram 41,8% das contratações. Os programas P-FIES e FNE SOL, que não são classificados em setores, foram responsáveis por 0,3% do montante contratado no estado.

Gráfico 8 – FNE/SE: Contratação por Setor



As contratações no setor Agrícola foram alocadas em 109 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: cereais (R\$ 48,1 milhões), bovinos (R\$ 31,2 milhões), açúcar em bruto (R\$ 13,5 milhões) e demais atividades (R\$ 37,0 milhões).

As contratações no setor da Pecuária foram alocadas em 97 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: bovinos (R\$ 32,9 milhões), caprinos e ovinos (R\$ 3,2 milhões) e demais atividades (R\$ 16,4 milhões).

As contratações no setor da Agroindústria foram alocadas em 6 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: sucos (R\$ 40,2 milhões), laticínios (R\$ 21,2 milhões) e demais atividades (R\$ 2,2 milhões).

As contratações no setor da Indústria foram alocadas em 25 divisões de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: produtos alimentícios (R\$ 25,5 milhões), produtos de minerais não metálicos (R\$ 22,8 milhões), produtos têxteis (R\$ 11,1 milhões), preparação de couros e artefatos de couro, artigos para viagem e calçados (R\$ 9,0 milhões), comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas (R\$ 5,7 milhões) e demais atividades (R\$ 22,1 milhões).

As contratações no setor de Comércio e Serviços foram alocadas em 144 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: materiais de construção (R\$ 15,1 milhões), atendimento ambulatorial (R\$ 10,8 milhões), cereais (R\$ 9,5 milhões), autopeças (R\$ 9,1 milhões), combustíveis para veículos (R\$ 8,6 milhões), transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, e outros transportes rodoviários não especificados anteriormente (R\$ 8,1 milhões), atendimento hospitalar (R\$ 7,0 milhões), minimercados, mercearias e armazéns (R\$ 7,0 milhões), transporte rodoviário de carga (R\$ 6,2 milhões), varejo de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário (R\$ 6,2 milhões), veículos automotores (R\$ 6,0

As contratações no setor de Turismo foram alocadas em 6 grupos de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: hotéis e similares (R\$ 3,3 milhões), alimentação e bebidas (R\$ 1,2 milhão) e demais atividades (R\$ 1,6 milhão).

As contratações no setor de Infraestrutura foram alocadas em 1 classe de atividade econômica (CNAE): transmissão de energia elétrica (R\$ 20,3 milhões).

Gráfico 9 – FNE/SE: Distribuição por Setor e por Atividade Econômica

